**A LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COMO FERRAMENTA IMPORTANTE DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO**

Edvânia Maria dos Santos

Centro Universitário CESMAC, Brasil.

ed.vania02@hotmail.com

http://lattes.cnpq.br/6060426047368301

Ana Beatriz de Melo Calado

Centro Universitário CESMAC, Brasil.

bibicalado@hotmail.com

http://lattes.cnpq.br/5395908254906959

Douglas de Oliveira Subrinho

Centro Universitário CESMAC, Brasil.

dougllas.olliveira@live.com

[http://lattes.cnpq.br/5721259200405172](https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=89637F13CA7F7E6FC0CAB8689A1EE93E)

Thays Winny Inácio Martins

Centro Universitário CESMAC, Brasil.

thaysenfermagem2015@hotmail.com

http://lattes.cnpq.br/7436368947245930

Hulda Alves de Araújo Tenório

Centro Universitário CESMAC, Brasil.

huldinhalinda@hotmail.com

http://lattes.cnpq.br/4540086101410239

**Introdução:** A área da urgência e emergência é considerada um importante componente na saúde. Sua demanda em serviços é crescente, devido a fatores sociais existentes, como acidentes em geral ou violência. Os estabelecimentos que prestam esses serviços devem funcionar 24 horas por dia, e é a mais conhecida porta de entrada do sistema de saúde.1 De acordo com a Portaria n° 354 de 10 de março de 2014, urgência é definida como uma situação não prevista, mas que não culmina em risco potencial à vida. E emergência é tida como uma condição que vem acompanhada de sofrimento, de modo a poder desenvolver risco iminente de morte.2 A forma de ofertar a assistência de urgência e emergência pode dar-se a nível hospitalar, na média complexidade, ou até no atendimento pré-hospitalar, sendo fundamental a capacidade dos indivíduos, principalmente dos profissionais de saúde, estarem em contato constante com as reais situações que necessitem de uma atuação rápida e precisa.3 Assim, nota-se uma importância maior no que tange da parte acadêmica, para a criação de projetos de extensão, ligas acadêmicas ou workshops que são contribuintes fundamentais na formação do discente, pois parecem favorecer significativamente no desenvolvimento científico, ativando o olhar crítico e a aquisição de competências e habilidades. A liga acadêmica, que é o foco principal do artigo, consiste em um grupo de alunos com interesses sobre uma determinada área em comum, que junto a um tutor docente, reúnem-se para discussões acerca desses assuntos que englobam a temática, na perspectiva de explorar e se aproximar de profissionais que estejam na ativa e que sejam referência na área.4 A liga acadêmica em questão, é a Liga Acadêmica de Urgência e Emergência Multidisciplinar (LAUEM), do Centro Universitário CESMAC. A princípio, composta por graduandos do curso de enfermagem, orientados por uma docente da própria instituição. A LAUEM tem por objetivo, o desenvolvimento, a promoção e a difusão de conhecimentos acerca da área de urgência e emergência, de forma a contribuir para a formação acadêmica e profissional dos alunos a ela vinculados. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi descrever o efeito das atividades oferecidas pela liga acadêmica no conhecimento adquirido pelos seus participantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo, do tipo relato de experiência, em que alunos da graduação da área da saúde, que compõem a liga acadêmica de urgência e emergência multidisciplinar (LAUEM) do Centro Universitário Cesmac, puderam pontuar suas atividades após um período de atuação na liga. A mesma tem como ideal, associar sua produtividade acadêmica, domínio e compreensão do assunto proposto, de forma a contar ainda com produção científica e participação em ações após tornarem-se ligantes. As atividades iniciaram em maio de 2018 e a princípio contava somente com alunos da graduação de enfermagem do CESMAC. Posteriormente, novas vagas foram abertas e então alunos de outros cursos da área e de outras IES, tiveram a oportunidade de participar. A proposta da liga é levar a todos os alunos, desde o início da graduação, o conhecimento básico a respeito de urgência e emergência/primeiros socorros, visto que, na grade curricular das instituições, essa temática apenas é vista no final do curso. Logo, podem participar da extensão, acadêmicos de todos os cursos da área da saúde, a partir do primeiro período letivo. Os encontros são quinzenais, com aulas expositivas e práticas focadas no tema central da liga e que são ministradas por professores ou especialistas. Há também reuniões administrativas com a diretoria, organização de workshops, atuação em ações voltadas a orientação e conscientização sobre urgência e emergência a funcionários no âmbito da saúde – LACEN. **Resultados:** Além da importância para promover o conhecimento dos participantes, como evidenciado pelo incremento de nota no presente artigo, análises sobre a temática demonstram outros benefícios das atividades extracurriculares, como integração com colegas, suplementação do bem-estar, atendimento a indagações profissionais, maior contato com a sociedade de maneira que promove saúde e transformação social, ampliação do senso crítico e raciocínio científico.5 Durante esses quatro meses de fundação a LAUEM já realizou dois eventos importantes, dentre eles uma ação desenvolvida com os funcionários do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN. As atividades desenvolvidas foram a de aferição de pressão arterial e, a partir dela, abordou-se aspectos sobre síncope, desmaio e epistaxe, ampliando a prática da educação em saúde e favorecendo as medidas de promoção a saúde para os funcionários. Um dos meios fortalecedores para essa aproximação é às práticas de educação em saúde que podem transversalizar todos os envolvidos no contexto, como profissionais, gestores e usuários desenvolvendo e estimulando a “capacidade de ensinar, aprender, aprender a aprender e aprender a ensinar”, ampliando assim o cuidado em uma perspectiva mais humana e integral. Evidencia-se com esta prática, a necessidade de ir além dos muros da faculdade e do sistema de saúde, para atuar em diferentes locais de aprendizado.6 Outro evento realizado diz respeito a um workshop, que tratou do tema “primeiros socorros”, evento esse que foram disponibilizadas algumas vagas para alunos que ainda não fazem parte da liga, o que deu oportunidade para aqueles que são leigos no assunto, adquirirem mais conhecimento. O evento foi dividido em teoria e prática. Os assuntos abordados compreenderam temas como síncope, epistaxe, engasgo, convulsão, parada cardíaca, entre outros. Para tornar o evento mais dinâmico, os integrantes da liga, juntamente com a tutora, articularam uma representação artística para tratar dos casos clínicos com os temas citados, tal método descontraído favoreceu significativamente o ensino e aprendizagem na temática de primeiros socorros. Houve a participação de uma convidada especial que é enfermeira do Serviço de Atenção Móvel de Urgência – SAMU, que levou aos participantes situações comuns do dia a dia e também alguns métodos para um “socorro” que um leigo vem a intervir sem os materiais próprios. Exemplo, um leigo se depara com uma situação de fratura na rua. Como proceder enquanto aguarda o serviço de urgência? Sobre isso, apesar de sua relevância no país, o ensino de primeiros socorros ainda é pouco difundido, o desconhecimento sobre o tema e o auxílio a vítimas em situações de urgência ou emergência, dar-se apenas pelo impulso da solidariedade, sem treinamento adequado, o que pode causar danos irreparáveis.6 Percebe-se ainda, que nem sempre esse conhecimento está presente na formação e nem no cotidiano dos profissionais de saúde. Contudo, é preciso ofertar meios que aperfeiçoem e capacitem tais sujeitos para essas situações, não desmembrando a temática do currículo acadêmico e da educação permanente das profissões em saúde. É possível fomentar o conhecimento a partir de uma necessidade real, sendo a atuação com práticas e temáticas comuns, uma proposta que pode ser iniciada durante a graduação. Através de experiências com graduandos é possível desenvolver o aprendizado de forma construtiva e libertadora, permitindo aos sujeitos respostas sobre seus questionamentos e uma percepção precisa do cuidado ofertado.7 A LAUEM vem proporcionando um maior comprometimento dos ligantes, aprofundando os conhecimentos sobre suporte básico de vida, pré e pós-hospitalar e maior aplicabilidade dos conteúdos. A interação entre alunos de diferentes cursos e períodos promoveu uma troca de experiências e valores que dificilmente poderia ocorrer no dia a dia recheado de atividades práticas. Sabe-se da importância de uma equipe interdisciplinar na saúde para oferecer um atendimento de qualidade. “A interdisciplinaridade é definida, no sentido amplo, como uma interação entre duas disciplinas, que pode ir da simples comunicação de ideias até a integração mútua de conceitos”. Pode ser enquadrada no campo de prática individual, e representa uma “atitude de espírito, feita de curiosidade, abertura, senso de aventura e descoberta”; e, como prática coletiva, pautada pela abertura ao dialogo no trabalho em equipe etc.8 É o grau mais avançado de relação entre as disciplinas, se for analisado o critério de real entrosamento entre elas. Nesse caso, se estabelecem relações menos verticais entre as diferentes disciplinas, que passam a compartilhar uma mesma plataforma de trabalho, utilizando conceitos em comum. Deve-se perceber que, nesta perspectiva, não ocorre simples justaposição ou complementação entre os elementos disciplinares, e sim uma nova combinação de elementos internos e o estabelecimento de trocas entre os campos em torno de uma tarefa a ser desempenhada em conjunto.9 As atividades de pesquisa têm sido de grande valia para a formação no campo da saúde, pois, favorecem a capacidade crítica e maturidade científica, e, de modo geral, o ambiente da LAUEM tem estimulado os alunos a desenvolverem projetos de iniciação científica. As atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas, incentivam e potencializam o senso crítico acadêmico e profissional, para servir a sociedade. A LAUEM não tem o objetivo de substituir a orientação ou o trabalho da própria universidade na formação dos acadêmicos, mas ela vem complementar o conhecimento científico/social e envolver o acadêmico com os problemas que vão além da sala de aula. **Conclusão:** Com base na explanação da importância das ligas acadêmicas, pode-se inferir que sua existência é essencial, pois enaltece e concede um diferencial entre os alunos que participam e os que ainda não tiveram a oportunidade. Ainda é possível também, o compartilhamento de conhecimentos trazidos de outras instituições de ensino superior pelos próprios alunos, o que torna tudo isso mais impetuoso. De tal forma, vê-se a necessidade de se ter a presença de tal extensão, que trabalha com uma metodologia ativa, de maneira a fornecer práticas e um conhecimento além do que é proporcionado na grade curricular da graduação. Assim, pode-se dizer que é uma maneira singular de agregar mais experiência aos futuros profissionais. Esperamos que mais projetos surjam com o mesmo objetivo, e que a liga seja um exemplo de forma prática para se moldar o aprendizado dos alunos.

**Referências:**

1. PANOBIANCO, Marislei Sanches. A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. **Rev Rene.** 2013; 14(1):169-7. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3351/2589> Acesso em: 03 de Set. 2018.BRASIL. Ministério da Saúde. Boas Práticas para Organização e Funcionamento de Serviços de Urgência e Emergência. Portaria nº 354, de 10 de março de 2014.

2. [FLOSS, Mayara](http://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Floss,%20Mayara%22); [Júnior, Arnildo Dutra de Miranda](http://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22J%C3%BAnior,%20Arnildo%20Dutra%20de%20Miranda%22); [Teixeira, Tarso Pereira](http://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Teixeira,%20Tarso%20Pereira%22). Liga de educação em saúde: reflexões a partir das vivências dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Rio Grande. [**Rev. APS**](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis|database_name=TITLES|list_type=title|cat_name=ALL|from=1|count=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Rev.%20APS); 17(1)fev. 2014. Disponível em: < http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-729145>. Acesso em: 03 de Set. 2018.

3. TEDESCH, Luciana Thurler. et al. A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. **Rev Col Bras Cir**. 2018; 45(1):e1482 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v45n1/pt\_0100-6991-rcbc-45-01-e1482.pdf> Acesso em: 03 de Set. 2018.

4. SOUSA, [Anderson Reis de. et al. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência para a formação em enfermagem. [**Revista Eletrônica Gestão e Saúde**](https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=24337), 2014. págs. 2723-2736](https://dialnet.unirioja.es/servlet/autor?codigo=3978318) . Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5558872> Acesso em: 03 de Set. 2018.

5. FURTADO, J. P. Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. Interface (Botucatu), v.11, n.22, p. 239-255, 2007.

6. JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro (RJ): Imago; 1976.

7. AMARAL, Maria Carmélia Sales do; PONTES, Andrezza Graziella Veríssimo; SILVA, Jennifer do Vale. O ensino de Educação Popular em Saúde para o SUS: experiência de articulação entre graduandos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu,  v. 18, supl. 2, p. 1547-1558, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-32832014000601547&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 Set. 2018.

8. MAFFISSONI André Lucas et al. VER-SUS Oeste Catarinense: vislumbrando um itinerário formativo em Enfermagem direcionado ao Sistema Único de Saúde. **Rev. enferm UFPE** on line. Recife, v. 11, n. 2, p. 758-64, fev., 2017. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/10226/pdf_2737>>. Acesso em: 22 de Set. 2018.

9. PEREIRA, Karine Chaves et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. **Rev. Enferm Centro Oeste Mineiro**, v. 5, n. 1, p.1478-1485, Jan/abr., 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/456>.>. Acesso em: 22 de Set. 2018.